

## PALAVRAS DO DIRETOR

A razão é o objeto de estudo dos dois primeiros artigos do presente número. Fernando Guilherme Tenório, usando a mitologia grega como elemento analógico, alerta para a “condenação” que as teorias organizacionais sofreram por parte da racionalidade instrumental, enquanto razão suprema da modernidade. Fátima Bayma de Oliveira, por sua vez, aborda a questão da racionalidade e sua repercussão no mundo moderno, com base na visão weberiana e habermasiana sobre o assunto.

André Cezar Medici e Pedro Luiz Barros Silva dedicam-se à questão da Administração Flexível, nova filosofia de gestão do século XX, promovendo a sua contextualização, assim como apresentando seus princípios organizacionais e suas aplicabilidades na administração pública.

Antonio Carlos de Medeiros e Celina Maria de Souza apresentam os resultados de uma pesquisa de liderança realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), no bojo de um projeto maior denominado “Alternativas Político-Institucionais para a RMS”. Os autores tentaram mapear as principais lideranças, suas expectativas em relação à região e à sua forma de gestão, bem como identificar as estruturas de solidariedade e de autoridade existentes na RMS, que conformam a sociedade civil e a sociedade política.

A questão da municipalização, ainda que em função de abordagens diversas, é o tema central dos dois artigos seguintes.

Carlos Roberto Azzoni e João Yo Isai avaliam as conseqüências que a substituição dos dados populacionais, a criação de novos municípios e a proposta da reforma fiscal do governo Collor apresentam para as transferências de recursos aos municípios brasileiros. José Luiz Guimarães, por sua vez, avalia a implementação do Programa de Municipalização do Ensino de Primeiro Grau realizado em São Paulo, através do Decreto nº 30.375/89. Constata que desigualdades regionais acentuadas não foram levadas em conta na execução do Programa, havendo indícios da prevalência de critérios políticos sobre critérios técnicos e da perspectiva local sobre uma perspectiva mais abrangente do sistema educacional paulista, na sua totalidade.

Alzira Salama, em O impacto da privatização sobre a cultura organizacional: uma experiência brasileira — a Usiminas, examina a fase de transição por que passou a referida empresa, ao ser privatizada, em 1991. Analisa os “velhos” e os “novos” valores organizacionais e a maneira como eles influenciaram o gerenciamento dos recursos humanos e a estrutura organizacional.

A inovação tecnológica do setor produtivo brasileiro é a preocupação básica de Paulo César Negreiros de Figueiredo. O Triângulo de Sábato e as alternativas brasileiras de inovação tecnológica analisa as recentes iniciativas governamentais brasileiras no campo do desenvolvimento científico-tecnológico e identifica as alternativas de inovação tecnológica para o setor produtivo brasileiro, resultantes da

interação governo-empresa-pesquisa, com base nos fundamentos do "Triângulo de Sábato".

A política de comércio exterior e a abertura do mercado de capitais: 1990-92, de autoria de Lauro Lobo Burle, analisa a política de comércio exterior brasileira no triênio 1990-92, finalizando com uma defesa da adoção de uma política ativa de promoção às exportações e uma reforma geral do sistema financeiro, visando um prazo mais longo das aplicações financeiras e a retomada do crescimento.

Haroldo Guimarães Brasil, em Processo decisório e a questão orçamentária: uma analogia, apresenta e discute, inicialmente, quatro modelos de processo decisório, para, num segundo momento, discutir perspectivas orçamentárias, mantendo-se um paralelo com os modelos de decisão já apresentados. O autor debate, ainda, aspectos essenciais do orçamento público no Brasil e o problema do planejamento e orçamento em países pobres.